

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: ESPECTRO AUTISTA: impacto psicoemocional, dificuldades e facilidades no cuidado e apoio recebido por pais/mães

Relatoria: FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA
Maria Eliete Batista Moura
Raimunda de Paula de Castro
Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva

Autores: Jaiane de Melo Vilanova
Mayla Rosa Guimarães
Inara Viviane de Oliveira Sena
Andréa Pereira da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento de etiologia multicausal, caracterizado por déficits sobretudo nas áreas de comunicação e interação social e comportamento. O objetivo deste estudo foi discutir sobre o impacto psicoemocional do diagnóstico, as dificuldades e facilidades no cuidado aos filhos e o apoio recebido por pais/mães de pessoas com TEA. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizada com 31 pais/cuidadores de crianças com TEA, em Caxias-MA. A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista estruturada, no período de março a maio de 2019. Os dados foram analisados de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin, utilizando a análise temática. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética com parecer número 2.511.117. Quanto aos resultados, averiguou-se que a maioria dos participantes é do sexo feminino, na faixa etária de 26 a 39 anos de idade e casado(a) ou estão em união estável. Organizaram-se três categorias, às quais: Impacto psicoemocional do diagnóstico do(a) filho(a) para os pais/cuidadores; Dificuldades e facilidades no cuidado diário à criança/pessoa no Espectro do Autismo; e ainda, Concepção acerca do apoio recebido de órgãos públicos para garantir os direitos da pessoa com TEA. Constatou-se que os pais/mães foram fortemente abalados emocionalmente pelo diagnóstico dos filhos com TEA. As principais dificuldades relatadas referiram-se à falta de habilidades funcionais e acadêmicas, bem como às questões financeiras e referente às facilidades, citaram convívio e as habilidades emocionais. Referente ao apoio do Estado, mencionaram apenas o Benefício de Prestação Continuada. Conclui-se que os pais/mães de pessoas com TEA precisam ser melhor amparados, tanto em relação ao aporte psicoemocional, quanto financeiro que minimizariam e/ou mitigariam as dificuldades em relação ao cuidado dos filhos.